



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
Comissão Permanente do Processo Seletivo-CPPS

Nº de Inscrição

--	--	--	--	--

Nome do Candidato

**UNIVERSIDADE SUPERIOR EM
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

PROVA - 2009.1

**Conhecimentos Gerais
Comunicação e Expressão
Redação**

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Matemática:	questões de números: 01 a 07
Física:	questões de números: 08 a 14
Química:	questões de números: 15 a 21
Biologia:	questões de números: 22 a 28
História:	questões de números: 29 a 34
Geografia:	questões de números: 35 a 40
Língua Portuguesa	questões de números: 41 a 58
Literatura Brasileira	questões de números: 59 a 64
Língua Inglesa ou Espanhola	questões de números: 65 a 70
Redação em Língua Portuguesa	
3. Você dispõe de **quatro horas e trinta minutos** para responder todas as questões, preencher a folha de respostas e desenvolver a Redação. Controle o seu tempo.
4. Leia cada questão da prova e marque, inicialmente, a alternativa correta no próprio caderno-questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em algum quesito, passe adiante e retorne à questão caso haja tempo.
5. As questões de números 65 a 70 correspondem às opções de Língua Inglesa e Espanhola. Responda somente as questões da Língua de sua opção, manifestada por ocasião da inscrição.
6. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na parte superior da mesma coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição e assine-a conforme a sua carteira de identidade.
7. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não estejam corretos informe, **imediatamente**, ao professor fiscal. A utilização de uma folha de respostas cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
8. Para marcar as suas alternativas na folha de respostas utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações a seguir.
 - a) preencha completamente a bolha correspondente à sua opção e assinale somente uma alternativa para cada questão;
 - b) nenhuma resposta poderá ser feita nem alterada depois de recolhida pelo fiscal;
 - c) não dobre, não amasse, nem faça qualquer marca na folha de respostas.
9. Ao terminar, entregue este caderno, a folha de redação e a folha de respostas, devidamente assinadas, ao fiscal da sala.
10. Atenção: após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, e não será considerada qualquer resposta feita no mesmo quando não transcrita para a folha de respostas.

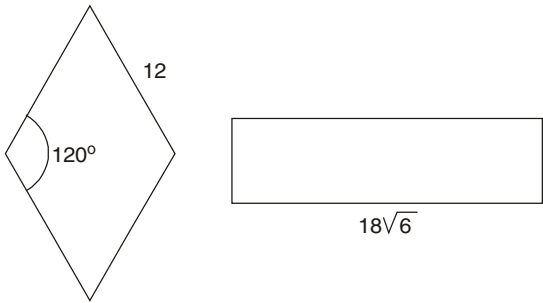
CONHECIMENTOS GERAIS

MATEMÁTICA

1. Considere que as seguintes afirmações são verdadeiras:
- “Todo aluno da Universidade de Fortaleza é inteligente.”*
- “Existem alunos da Universidade de Fortaleza que não são estudiosos.”*
- Assim sendo, com relação aos alunos da Universidade de Fortaleza, pode-se concluir corretamente que, com certeza,
- (A) alguns não são estudiosos e nem inteligentes.
 - (B) alguns são estudiosos e inteligentes.
 - (C) alguns são estudiosos e não inteligentes.
 - (D) todos são estudiosos e inteligentes.
 - (E) todos os não inteligentes são estudiosos.
2. Todos os 455 funcionários de uma indústria deverão ser divididos em grupos a fim de participar de alguns cursos para a melhoria de seu desempenho pessoal. Sabe-se que:
- o número de funcionários do sexo feminino é igual a 75% do número dos do sexo masculino;
 - cada grupo deverá ser composto por pessoas de um mesmo sexo;
 - todos os grupos deverão ter o mesmo número de funcionários;
 - cada funcionário deverá fazer um único curso.
- Nessas condições, a menor quantidade de cursos que poderão ser oferecidos é
- (A) 3
 - (B) 4
 - (C) 5
 - (D) 6
 - (E) 7
3. Um atleta, após ter feito uma sucessão de lançamentos de um dardo, observou que a cada arremesso a distância alcançada pelo dardo aumentara em 2 cm. Sabendo que o alcance do seu primeiro lançamento foi de 24 m e o do último foi de 24,30 m, o total de arremessos que ele fez foi
- (A) 16
 - (B) 15
 - (C) 14
 - (D) 13
 - (E) 12
4. Certo dia, dois irmãos – Leda e Moacir – tinham, cada um, uma dada quantia em dinheiro em suas respectivas carteiras. Sabe-se que Leda deu a Moacir uma quantia igual à que ele tinha na carteira e, logo em seguida, Moacir deu a Leda a mesma quantia com que ela ficou. Considerando que após essas duas transações cada um ficou com R\$ 48,00, então as quantias que ambos tinham inicialmente em suas carteiras totalizavam
- (A) menos do que R\$ 40,00.
 - (B) menos do que R\$ 60,00 e mais do que R\$ 40,00.
 - (C) menos do que R\$ 80,00 e mais do que R\$ 60,00.
 - (D) menos do que R\$ 100,00 e mais do que R\$ 80,00.
 - (E) mais do que R\$ 100,00.

5. Quantas soluções inteiras admite o sistema de inequações
- $$\begin{cases} x^2 \leq 9 \\ 11 - 4x > 0 \end{cases} ?$$
- (A) Duas.
(B) Três.
(C) Quatro.
(D) Cinco.
(E) Seis.

6. Nas figuras seguintes têm-se representados um losango (L) e um retângulo (R) nos quais a unidade das medidas indicadas é o metro.



Para que L e R sejam equivalentes, a medida da altura de R, em metros, deve ser

- (A) $\sqrt{6}$
(B) $2\sqrt{2}$
(C) $2\sqrt{3}$
(D) $2\sqrt{6}$
(B) $4\sqrt{3}$
7. A tabela abaixo apresenta a distribuição de freqüência do número de microcomputadores vendidos em uma promoção feita por certa loja e o número de prestações do parcelamento do preço desses micros.

Classes (número de prestações)	Freqüência
0 ——— 6	10
6 ——— 12	25
12 ——— 18	20
18 ——— 24	20

Satisfeito com o sucesso da promoção, o proprietário da loja resolveu sortear um brinde entre as pessoas que adquiriram tais micros. Considerando que foi vendido um único micro para cada pessoa, a probabilidade de que o sorteado tenha optado por um parcelamento cujo número de prestações era menor que o número médio de prestações é

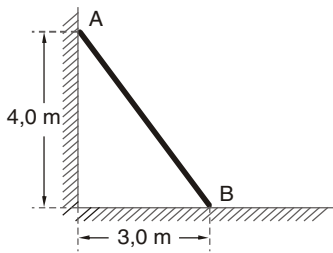
- (A) $\frac{2}{15}$
(B) $\frac{1}{3}$
(C) $\frac{7}{15}$
(D) $\frac{8}{15}$
(E) $\frac{11}{15}$

FÍSICA

8. Do alto de uma torre, um corpo cai livremente a partir do repouso. Se o tempo de queda é de 4,0 s, a razão entre as distâncias percorridas na segunda metade do tempo de queda e na primeira metade desse tempo é

(A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

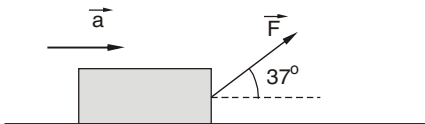
9. Uma escada AB, uniforme, homogênea e de peso P , tem sua extremidade A apoiada numa parede perfeitamente lisa e a outra extremidade B no chão áspero. Na posição representada, a escada está prestes a escorregar.



Nessas condições, a força de atrito entre o chão e a escada vale

(A) $\frac{3}{4} P$.
(B) $\frac{5}{8} P$.
(C) $\frac{1}{2} P$.
(D) $\frac{3}{8} P$.
(E) $\frac{1}{4} P$.

10. Uma caixa de massa 20 kg é arrastada horizontalmente por meio de uma força $\vec{F}$, de intensidade 100 N e inclinada de 37° com relação à horizontal, conforme a figura.

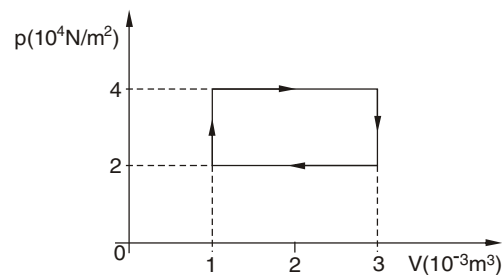


Se a aceleração da caixa tem módulo $2,0 \text{ m/s}^2$, a força de atrito entre a caixa e a superfície de apoio vale, em newtons,

(A) 50
(B) 40
(C) 30
(D) 20
(E) 10

Dados:
 $\sin 37^\circ = 0,60$
 $\cos 37^\circ = 0,80$

11. Uma máquina térmica realiza o ciclo da figura com frequência de 10 hertz.



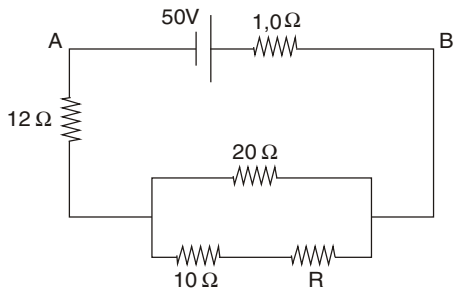
A potência da máquina, em kW, é

- (A) 0,8
- (B) 0,6
- (C) 0,4
- (D) 0,2
- (E) 0,1

12. Um astronauta leva um relógio de pêndulo para a Lua, onde a aceleração da gravidade é seis vezes menor que na Terra. É correto afirmar que, em relação à Terra,

- (A) o período do pêndulo diminui.
- (B) a frequência do pêndulo aumenta.
- (C) o período e a frequência do pêndulo não se alteram.
- (D) a amplitude de oscilação do pêndulo diminui.
- (E) o relógio se atrasa.

13. Um gerador de força eletromotriz 50 V e resistência interna $1,0\ \Omega$ alimenta o circuito esquematizado abaixo, entre os pontos A e B.



Para que a corrente elétrica fornecida pelo gerador seja de 2,0 A, o valor da resistência R deve ser, em ohms,

- (A) 20
- (B) 16
- (C) 12
- (D) 10
- (E) 6,0

14. Albert Einstein revolucionou o modo de pensar o espaço e o tempo ao lançar, no início do século XX, as bases da Teoria da Relatividade.

Analise as seguintes afirmações:

- I. A Mecânica Clássica não impõe limite para o valor da velocidade que uma partícula pode adquirir pois, enquanto durar a ação de uma força sobre ela haverá aceleração e sua velocidade poderá aumentar indefinidamente.
- II. Corpos em movimento, com velocidades próximas à da luz, sofrem contrações em suas três dimensões em relação às que possuem quando em repouso.
- III. A velocidade de um objeto, em relação a qualquer referencial, não pode superar a velocidade da luz no vácuo.

É correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

1

IA

1

H

1,01

2

IIA

4

Be

9,01

13

IIIA

5

B

10,8

14

IVA

6

C

12,0

15

VA

7

N

14,0

16

VIA

8

O

16,0

17

VIIA

9

F

19,0

18

VIIIA

10

Ne

20,2

11

Na

23,0

12

Mg

24,3

3

IIIB

21

Sc

45,0

4

IVB

22

Ti

47,9

5

VB

23

V

50,9

6

VIB

24

Cr

52,0

7

VII

25

Mn

54,9

8

VIIIB

26

Fe

55,8

9

VIII

27

Co

58,9

10

VIII

28

Ni

58,7

11

IB

29

Cu

63,5

12

IIB

30

Zn

65,4

19

K

39,1

20

Ca

40,1

31

Al

27,0

32

Si

28,1

33

P

31,0

34

S

32,1

35

Cl

35,5

36

Ar

39,9

37

Rb

85,5

38

Sr

87,6

39

Y

88,9

40

Zr

91,2

41

Nb

92,9

42

Mo

96,0

43

Tc

(99)

44

Ru

101

45

Rh

103

46

Pd

106

47

Ag

108

48

Cd

112

49

In

115

50

Sn

119

51

Sb

122

52

Te

128

53

I

127

54

Xe

131

55

Cs

133

56

Ba

137

57-71

Série dos Lantanídeos

72

Hf

179

73

Ta

181

74

W

184

75

Re

186

76

Os

190

77

Ir

192

78

Pt

195

79

Au

197

80

Hg

201

81

Tl

204

82

Pb

207

83

Bi

209

84

Po

(210)

85

At

(210)

86

Rn

(222)

87

Fr

(223)

88

Ra

(226)

89-103

Série dos Actinídeos

104

Rf

105

Db

106

Sg

107

Bh

108

Hs

109

Mt

110

Uun

111

Uuu

112

Uub

Número Atômico

Símbolo

Massa Atômica
() = N° de massa do isótopo mais estável

57

La

139

58

Ce

140

59

Pr

141

60

Nd

144

61

Pm

(147)

62

Sm

150

63

Eu

152

64

Gd

157

65

Tb

159

66

Dy

163

67

Ho

165

68

Er

167

69

Tm

169

70

Yb

173

71

Lu

175

89

Ac

(227)

90

Th

232

91

Pa

(231)

92

U

238

93

Np

(237)

94

Pu

(242)

95

Am

(243)

96

Cm

(247)

97

Bk

(247)

98

Cf

(251)

99

Es

(254)

100

Fm

(253)

101

Md

(256)

102

No

(253)

103

Lr

(257)

15. Os metais alcalinos reagem com água deixando a solução resultante alcalina. A equação a seguir representa a reação do sódio metálico com água:

$$2\text{Na (s)} + 2\text{H}_2\text{O (l)} \rightarrow 2\text{NaOH (aq)} + \text{H}_2 \text{ (g)}$$

Nessa reação, cada átomo de sódio se

(A) oxida, cedendo elétron a um átomo de oxigênio.

(B) oxida, cedendo elétron a um átomo de hidrogênio.

(C) oxida, recebendo elétron de um átomo de oxigênio.

(D) reduz, recebendo elétron de um átomo de oxigênio.

(E) reduz, recebendo elétron de um átomo de hidrogênio.

16. O gráfico a seguir representa a variação da temperatura em função do tempo para uma determinada amostra líquida.

Temperatura

Tempo

Os resultados obtidos permitem afirmar que

I. no trecho A-B está ocorrendo a ebulição da mistura.

II. a partir do ponto C só há substâncias no estado gasoso.

III. o líquido é uma mistura.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e II.

(E) II e III.

17. Considerando o segundo período da tabela periódica, na ordem em que os elementos aparecem, a ligação química com maior caráter iônico é esperada entre

(A) F e O.

(B) Li e F.

(C) C e N.

(D) Ne e Be.

(E) Be e Ba.

18. Para eliminar o dióxido de carbono, CO₂, da atmosfera das naves espaciais são utilizados recipientes com hidróxido de lítio, LiOH, adaptados à ventilação. A equação da reação entre essas substâncias está representada a seguir:

$$\text{CO}_2 \text{ (g)} + 2\text{LiOH (s)} \rightarrow \text{Li}_2\text{CO}_3 \text{ (s)} + \text{H}_2\text{O (l)}$$

Considerando uma massa de LiOH de 100,0 g, o número de moléculas de CO₂ (g) que pode ser eliminado da atmosfera das naves é de, aproximadamente,

(A) 1,3 × 10²⁴.

(B) 6,2 × 10²⁴.

(C) 3,0 × 10²³.

(D) 1,5 × 10²².

(E) 4,3 × 10²¹.

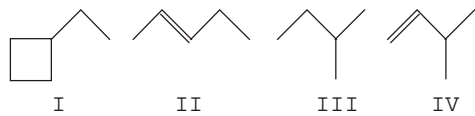
Dado:

Constante de Avogadro = 6,0 × 10²³ mol⁻¹

UNFOR-09-CG-Demais-Cursos

7

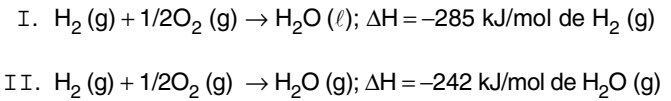
19. Considere os seguintes hidrocarbonetos:



Estruturas isômeras do ciclopentano capazes de sofrer reação de adição, estão representadas SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

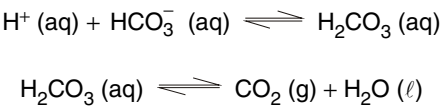
20. A partir das equações termoquímicas:



conclui-se que a condensação de 36,0 g de água

- (A) libera 43 kJ de energia.
- (B) absorve 86 kJ de energia.
- (C) libera 86 kJ de energia.
- (D) absorve 527 kJ de energia.
- (E) libera 527 kJ de energia.

21. A neutralização de ácidos pode ocorrer pela adição de soluções aquosas de hidrogenocarbonatos, como representado a seguir:



Em um acidente de bancada onde foram derramados 10,0 mL de solução de H_2SO_4 1,0 mol/L, deve-se adicionar para neutralização total do ácido, um volume de solução de $NaHCO_3$ 0,5 mol/L de, aproximadamente,

- (A) 0,01 L.
- (B) 0,02 L.
- (C) 0,03 L.
- (D) 0,04 L.
- (E) 0,05 L.

BIOLOGIA

22. Durante a metamorfose dos sapos, a cauda desaparece ao mesmo tempo que seus constituintes celulares são digeridos. A organela celular que participa ativamente desse processo é

- (A) o centríolo.
- (B) o lisossomo.
- (C) o golgiossomo.
- (D) o ribossomo.
- (E) a mitocôndria.

23. O albinismo, ou ausência de melanina na pele, é uma doença hereditária na espécie humana, causada por um gene recessivo autossômico. Um homem normal casou-se duas vezes. Com a primeira mulher, normal, teve 9 filhos normais. Com a segunda mulher, também normal, teve 3 filhos dos quais 2 são normais e 1 albino.

A alternativa que contém os genótipos prováveis dos adultos mencionados é:

	Homem	1ª mulher	2ª mulher
A	AA	AA	Aa
B	AA	Aa	Aa
C	Aa	Aa	AA
D	Aa	AA	Aa
E	Aa	Aa	aa

24. Considere as seguintes afirmações:

- I. Um maratonista terá filhos com a musculatura das pernas bem desenvolvida.
- II. Em uma ninhada de cães, o animal mais bem adaptado às condições de vida sobreviverá mais tempo e poderá gerar um número de filhotes semelhantes a ele.
- III. As características que se desenvolvem pelo uso são transmitidas de geração em geração.
- IV. Os indivíduos mais adaptados deixam um número maior de descendentes em relação aos menos adaptados.

Refletem, respectivamente, as idéias de Lamarck e de Darwin:

- (A) I e II - III e IV.
- (B) I e III - II e IV.
- (C) I e IV - II e III.
- (D) II e III - I e IV.
- (E) III e IV - I e II.

25. Considere a lista de organismos e a das estruturas respiratórias.

- I. minhoca

II. borboleta

III. tartaruga

IV. paramécio

V. boto

VI. cavalo-marinho
- a. pele

b. brânquias

c. traquéias

d. pulmões

e. membrana plásmática

A alternativa que associa corretamente os elementos das duas listas é

- (A) Ia - IIc - IIIb - IVa - Vb - VID
- (B) Ia - IIc - IIId - IVe - Vd - VIB
- (C) Ib - IID - IIIa - IVe - Vd - VIB
- (D) Ic - IIa - IIId - IVa - Vb - VIE
- (E) Ic - IID - IIIb - IVb - Va - VID

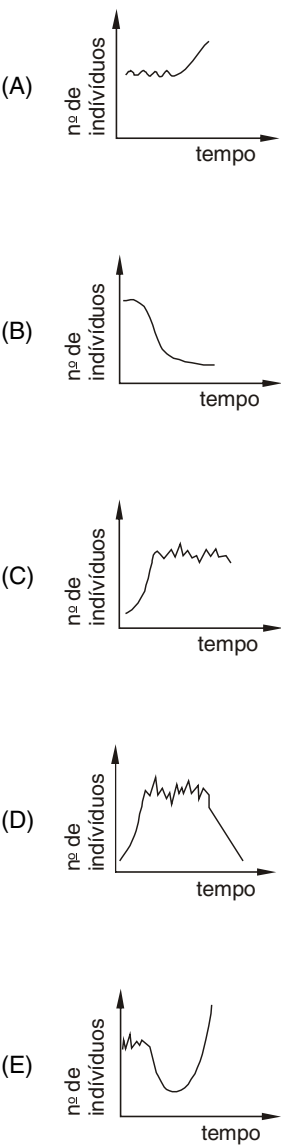
26. Considere a frase abaixo.

No processo de poda das plantas, o corte das gemas apicais promove o desenvolvimento das gemas laterais, originando muitos ramos novos.

Ela refere-se ao fenômeno de

- (A) dominância apical, controlada pela giberelina.
- (B) abscisão, controlada pelo etileno.
- (C) dominância apical, controlada pela fitoeritrina.
- (D) abscisão, controlada pelo ácido abscísico.
- (E) dominância apical, controlada pela auxina.

27. Dos gráficos abaixo, o que pode representar uma população de mamíferos, que foi introduzida em uma ilha e se desenvolveu até atingir o equilíbrio, é



28. O mosquito *Culex* é o vetor de um nematódeo que pode causar, no homem, obstrução da circulação linfática, característica da moléstia

- (A) filariose.
- (B) teníase.
- (C) ascaridíase.
- (D) ancilostomose.
- (E) esquistossomose.

HISTÓRIA

29. Analise o texto.

Os promotores das cruzadas e os cruzados haviam se colocado, pelo menos, três objetivos. A conquista da Terra Santa de Jerusalém, a ajuda aos bizantinos e a união da cristandade contra os infiéis. Mas nenhum desses objetivos havia sido alcançado plenamente. Nas palavras de um importante historiador da Idade Média: "se os cruzados são os grandes perdedores da expansão cristã no século XII, os grandes ganhadores foram em definitivo, os comerciantes".

(Jacques Le Goff. La Baja Edad Média. In: Myriam Becho Mota e Patrícia Ramos Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 116)

Quando refere-se ao contexto histórico da Baixa Idade Média, o autor deixa implícito a idéia de que as cruzadas

- (A) tiveram uma papel fundamental na expansão territorial européia, o que contribuiu para resolver os problemas decorrentes da escassez de terras.
- (B) permitiram a difusão dos valores religiosos cristãos entre os povos pagãos, o que explica o aumento de poder da Igreja católica sobre as regiões conquistadas.
- (C) foram responsáveis pela expulsão dos judeus da região da Palestina, o que comprova o fato de eles terem sido submetidos durante muito tempo pelos cristãos.
- (D) provocaram transformações na economia, estimulando a ação de mercadores que se aproveitaram das viagens para criarem novas atividades econômicas.
- (E) unificaram toda a cristandade contra os povos do Império Bizantino, gerando intensos conflitos que possibilitaram os movimentos de unificação das nações da Europa Ocidental.

30. Considere o texto.

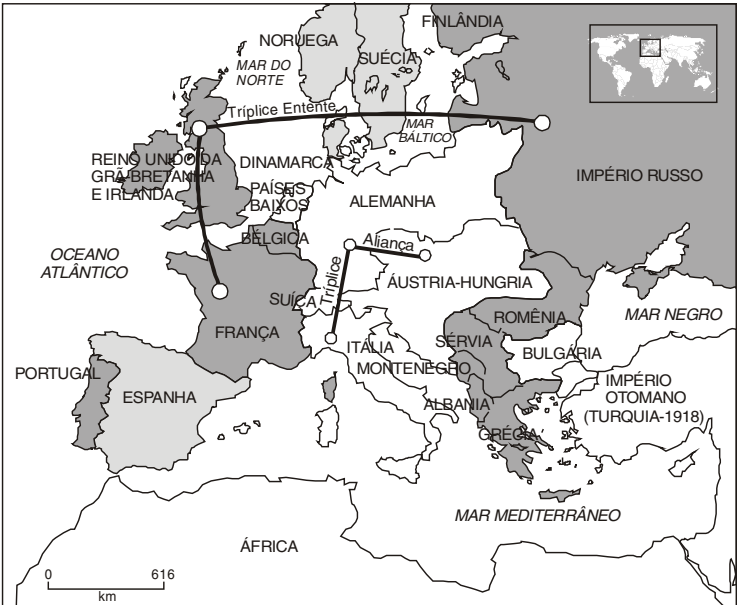
❖ Escritura Sagrada como único dogma da nova religião;
❖ Fé como única fonte de salvação;
❖ Supressão do clero regular, do celibato e das imagens;
❖ Livre interpretação da Bíblia;
❖ Substituição do latim, nos cultos religiosos, pelo idioma nacional;
❖ Manutenção de apenas dois sacramentos: o batismo e a eucaristia.

(Cláudio Vicentino. **História Geral**. São Paulo: Scipione, 1991. p. 137)

O texto apresenta fundamentos religiosos desenvolvidos na Europa, no século XVI. Nesse contexto histórico, eles estavam relacionados

- (A) às mudanças propostas pelos membros do alto clero no Concílio de Trento.
- (B) à adoção de medidas dos cristãos para combater os adeptos dos protestantes.
- (C) ao pensamento oficial da Igreja católica, reiterado no movimento da contra-reforma.
- (D) aos ideais dos calvinistas, surgidos nos encontros realizados no Concílio de Trento.
- (E) às idéias dos luteranos de combateram os dogmas impostos pela Igreja católica.

31. A Constituição de 1824 estabeleceu os direitos políticos dos cidadãos que poderiam participar das eleições no Brasil. Dentre as situações propostas, identifique a que indica a pessoa que poderia votar de acordo com os preceitos constitucionais.
- (A) Um homem liberto, maior de 21 anos, de nacionalidade brasileira, exercendo a profissão de professor, poderia apenas votar nas eleições de deputados e senadores.
 - (B) Um brasileiro nato ou naturalizado, maior de 25 anos, com renda líquida anual superior a duzentos mil réis, tinha o direito de votar nas eleições de deputados e senadores.
 - (C) Uma mulher livre, maior de 30 anos, de nacionalidade brasileira, com renda líquida de 50 mil réis, tinha o direito político de votar pelo menos nas Assembléias Paroquiais.
 - (D) Um membro do alto clero, maior de 25 anos, de nacionalidade portuguesa, mantido economicamente pela cúpula da Igreja, podia votar apenas nas eleições de senador.
 - (E) Um proprietário de terras, maior de 21 anos, estrangeiro naturalizado, com renda inferior a 200 mil réis, tinha o direito de votar e ser eleito nas eleições de senador.
32. Analise cuidadosamente as informações do mapa.



(Elaine Senise Barbosa, Newton Nazaro Junior e Silvio Adegas Pêra. **Panorama da História**. Curitiba: Positivo, 2005. p. 112)

- O mapa apresenta indicações que podem ser relacionadas a um fato histórico que
- (A) colocou em lados opostos comunistas e capitalistas.
 - (B) representou um confronto entre potências imperialistas.
 - (C) provocou a derrota dos governos liberais pelos fascistas.
 - (D) terminou com a vitória dos comunistas sobre os nazistas.
 - (E) resultou na luta direta entre nazi-fascistas e bolcheviques.
33. Considere o gráfico da evolução da Bolsa de Nova Iorque de 1926 à 1939.
-
- (Robert Frank (org.). **Histoire**. Paris: Belin, 1994. p. 139)
- Ao relacionar os dados do gráfico com as condições da economia brasileira do mesmo período, é possível afirmar que
- (A) a crise econômica, no final da década de 1920, provocou graves consequências para a economia do Brasil, pois afetou diretamente o parque industrial brasileiro que dependia de capitais dos Estados Unidos da América.
 - (B) a economia brasileira continuou praticamente inalterada com a crise financeira nos Estados Unidos da América porque o Brasil vendia mais de 90% de sua produção de café para países que não foram afetados pela crise.
 - (C) a Bolsa de Nova Iorque recuperou-se rapidamente porque o governo dos Estados Unidos da América emitiu grande quantidade de dólares, o que manteve inalterado o consumo do café brasileiro e o superávit da balança comercial do Brasil.
 - (D) o governo brasileiro, por ter previsto a crise financeira nos Estados Unidos, já havia adotado medidas, em meados da década de 1920, para conter a superprodução do café e priorizar a venda desse produto aos países latino-americanos.
 - (E) o café brasileiro sofreu uma crise de superprodução no começo dos anos 1930 porque os Estados Unidos da América, um dos maiores consumidores desse produto, viu-se sem recursos para manter o volume de importação do Brasil.

34. Considere o texto.

Com todos os defeitos, a Constituição de 1988 refletiu o avanço ocorrido no país especialmente na área da extensão de direitos sociais e políticos aos cidadãos em geral e às chamadas minorias.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996. p. 525)

Um dos avanços a que o texto se refere está relacionado ao fato de os constituintes terem estabelecido

- (A) a figura do *habeas-data*, pela qual o cidadão pode assegurar a obtenção de informações relativas a sua pessoa, constante nos registros de entidades governamentais.
- (B) o direito de as mulheres brasileiras, maiores de 18 anos, poderem se candidatar a cargos do poder executivo e legislativo, uma vez que anteriormente esse direito era restrito ao voto.
- (C) a obrigatoriedade de voto a todos os cidadãos analfabetos, maiores de 18 anos, com base no princípio de que pagam regularmente seus impostos e que, portanto, devem ter direitos.
- (D) o princípio de igualdade e solidariedade dos brasileiros, com exceção dos índios, que deveriam ter seus direitos limitados por serem considerados analfabetos e não saberem votar.
- (E) o direito de igualdade política, social e econômica a todos os cidadãos brasileiros que trabalhem sob o regime de trabalho regido pela CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

GEOGRAFIA

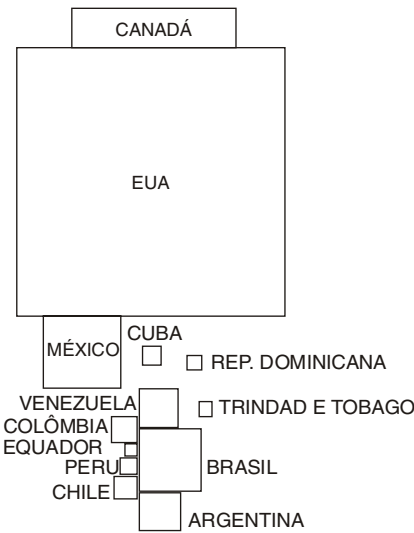
35. *Ao ritmo atual, o mundo só conseguirá atingir duas das oito Metas do Milênio: cortar pela metade a pobreza medida pela renda (a proporção de pobres vivendo com menos de 1 dólar/dia) e diminuir em 50% o número daqueles que ainda não têm acesso à água potável. Mesmo essas Metas só devem ser alcançadas graças aos progressos de apenas dois países: China e Índia.*

(PNUD – ONU – Relatório do Desenvolvimento Humano – 2003)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a realidade socioeconômica mundial permitem afirmar que,

- (A) com os conflitos armados dispersos em todas as regiões do mundo, o papel da ONU deixou de ser assistencial para tornar-se geopolítico.
- (B) os padrões de vida nos países pobres são cada vez mais dependentes das condições naturais, fortemente afetadas pelas mudanças climáticas.
- (C) as mudanças sociais são historicamente lentas e não podem ser conseguidas em curto prazo, como foi estabelecido pela ONU.
- (D) o mundo poderá enfrentar, nesse século, uma forte crise de desenvolvimento caso não ocorram mudanças nas políticas de amparo aos países mais pobres.
- (E) os indicadores sociais como renda *per capita* e saúde tendem a permanecer fixos em sociedades que apresentam crescimento vegetativo elevado.

36. Observe a anamorfose a seguir.



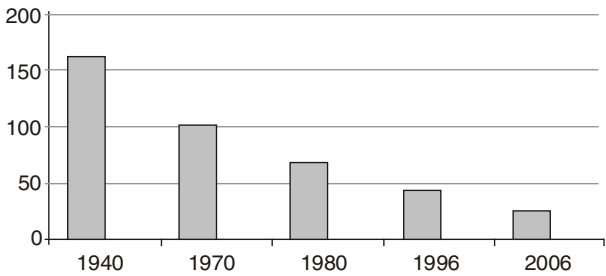
(Dan Smith. **Atlas da situação mundial**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. p. 34)

Assinale a alternativa que indica o fenômeno mostrado na anamorfose.

- (A) Participação dos países americanos na biodiversidade do continente.
- (B) Volumes de emissões de CO₂ no continente americano.
- (C) Proporção de imigrantes no conjunto da população americana.
- (D) Densidades demográficas dos países americanos.
- (E) Proporção de áreas agrícolas degradadas no continente americano.

37. A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.

Brasil: Taxas de mortalidade infantil (por mil)



(IBGE – Síntese dos indicadores sociais. 2007)

- I. O declínio da taxa de mortalidade tem relação com a expansão do processo de urbanização ocorrido na segunda metade do século XX.
- II. O comportamento da taxa de mortalidade é um indicador das condições socioeconômicas do país.
- III. A redução da taxa de mortalidade infantil diminui o índice de crescimento vegetativo.

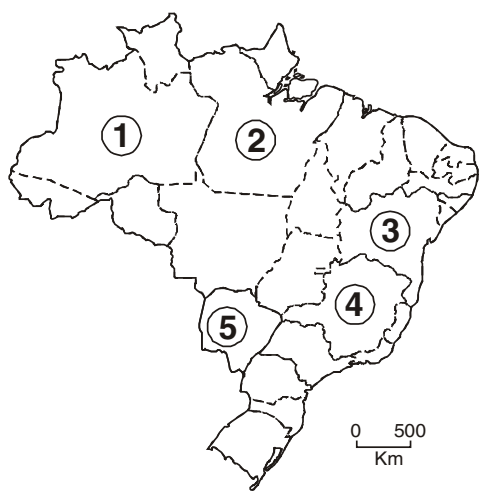
A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a realidade brasileira permitem afirmar que está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

38. Dentre as características do clima equatorial predominante na Amazônia, pode-se citar:
- (A) grande incidência de chuvas frontais e orográficas.
 - (B) prolongada estiagem durante o equinócio de verão.
 - (C) forte atuação das massas de ar tropicais originadas no Atlântico.
 - (D) elevado grau de umidade e estações do ano bem definidas.
 - (E) médias térmicas anuais elevadas e baixas amplitudes térmicas.

39. A questão está relacionada ao texto e ao mapa apresentado a seguir.
- Em reação à crise global e à retração da demanda, a Vale anunciou um corte na produção de 30 milhões de toneladas de minério de ferro.*

(Folha de S. Paulo, 01/11/2008. p. B1)



As áreas afetadas pela redução da exploração de minério de ferro estão indicadas no mapa pelos números

- (A) 1 e 3.
 - (B) 1 e 5.
 - (C) 2 e 4.
 - (D) 2 e 5.
 - (E) 3 e 4.
40. A partir dos anos de 1990, a industrialização brasileira ganhou novas características, dentre as quais destaca-se
- (A) a criação de tecnopolos, geralmente associados aos centros de pesquisa de grandes universidades.
 - (B) o elevado investimento estatal nas petroquímicas que se transformaram em setor muito competitivo no mercado internacional.
 - (C) a elevada taxação sobre os produtos importados, fato que permite o crescimento da produção nacional de manufaturados.
 - (D) a regulamentação de políticas que proíbem as fusões e dificultam a entrada de capitais internacionais.
 - (E) a menor dependência tecnológica devido à aplicação de grandes recursos nos setores de pesquisa e desenvolvimento.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Atenção: As questões de números 41 a 50 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Algumas questões povoam a mente humana desde que os primeiros clãs se reuniram em torno da fogueira na savana africana. A mais intrigante delas é a busca pelo começo de tudo. Ao olhar para o céu, o homem primitivo encontrou elementos para especular e, de forma instintiva, buscava respostas na porção visível do cosmo. É curioso que também no céu a ciência moderna esteja procurando respostas para as mesmas dúvidas primordiais da humanidade. Na maioria das culturas humanas, se não em todas elas, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico. Os povos antigos vislumbraram na natureza – no Sol, na Lua, nos trovões – entidades maiores e mais poderosas, capazes de interferir nos acontecimentos e destinos. Rituais foram criados para reverenciar e apaziguar essas entidades.

O mito da criação do universo e de tudo o que ele abriga está na base de todas as religiões, que muitos estudiosos acreditam ser a gênese da civilização. O homem atual muitas vezes despreza ou ridiculariza tais mitos, porque eles trazem explicações diferentes daquelas oferecidas pela ciência. É preciso considerar, contudo, os cenários e etapas do conhecimento humano em que eles foram criados, quando muito pouco se sabia sobre as leis da física ou da química.

O dado surpreendente é que os pensadores do passado e os cientistas modernos chegaram a conclusões que, em última análise, são bastante similares. Cristãos, judeus, hindus, astecas e egípcios situam a criação num único momento inicial, ocorrido sob a vontade divina. Cientistas modernos, armados com as leis da física e a tecnologia da exploração espacial, também colocam a criação do universo num momento único, o Big Bang. Ele consistiu na súbita expansão de uma única partícula, elemento de tão difícil compreensão que é chamado de singularidade. A semelhança entre essa partícula e o pensamento de grandes teólogos chama atenção. Santo Agostinho vislumbrou, no século IV, um cenário bem próximo das atuais explicações científicas. Perguntado sobre o que fazia Deus antes de criar o céu e a Terra, saiu-se com a resposta que resvala na ciência: "Deus não fazia nada". Dizia Santo Agostinho que o tempo não existia. Antes da expansão da singularidade, diz hoje a teoria do Big Bang, não havia o espaço, as forças da natureza, nem o tempo. Glória a Santo Agostinho!

Uma vez que a física já explicou como nasceu o universo, não haveria mais lugar para deuses e mitos da criação. A diferença básica entre ciência e religião está, porém, em outra esfera: como entender a relação entre causa e efeito. Albert Einstein dizia que Deus não joga dados com o universo, ou seja, que as coisas não ocorrem sem uma causa. Todos os ramos da ciência compartilham dessa convicção. Já o pensamento religioso acredita que a causa de qualquer acontecimento ou fenômeno pode ser, simplesmente, a vontade divina.

(Adaptado de Rafael Corrêa. **Veja**, 25 de junho de 2008, p. 122-125)

41. De acordo com o texto,
- (A) já desde o início da civilização, havia pensadores que se dedicavam aos estudos sobre as origens do homem e do universo, que culminaram na ciência atual.
 - (B) desde sua concepção pelo homem primitivo, as teses religiosas sobre o cosmo foram mais consistentes do que as descobertas científicas posteriores.
 - (C) embora os primeiros teólogos não dispusessem de meios avançados de observação, eles conseguiram decifrar a misteriosa origem do universo.
 - (D) mesmo intuitivamente, os primeiros teólogos chegaram a conclusões bastante próximas das oferecidas hoje pelos cientistas sobre a origem do universo.
 - (E) com o atual desenvolvimento tecnológico, o pensamento científico conseguiu superar as explicações religiosas a respeito da vontade de Deus sobre as leis do cosmo.

42. A referência a Santo Agostinho constitui, no texto, (A) negação do fato de que as dúvidas sobre a origem do universo foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico. (B) confirmação de que <i>também no céu a ciência moderna esteja procurando respostas para as mesmas dúvidas primordiais da humanidade.</i> (C) argumento que vem comprovar a afirmativa de que a <i>semelhança entre essa partícula e o pensamento de grandes teólogos chama atenção.</i> (D) incoerência em seu contexto, tendo em vista que, levado somente por sua intuição, declarou que <i>"Deus não fazia nada".</i> (E) informação que tornou possível a compreensão da existência de <i>entidades maiores e mais poderosas, capazes de interferir nos acontecimentos e destinos.</i>	45. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no trecho: (A) <i>Algumas questões povoam a mente humana desde que os primeiros clãs se reuniram em torno da fogueira na savana africana.</i> (B) <i>Ao olhar para o céu, o homem primitivo (...) buscava respostas na porção visível do cosmo.</i> (C) <i>Na maioria das culturas humanas, se não em todas elas, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico.</i> (D) <i>O dado surpreendente é que os pensadores do passado e os cientistas modernos chegaram a conclusões que, em última análise, são bastante similares.</i> (E) <i>Uma vez que a física já explicou como nasceu o universo, não haveria mais lugar para deuses e mitos da criação.</i>
43. Considere o último parágrafo do texto. Está INCORRETO o que se afirma em: (A) Os dois-pontos introduzem segmento de sentido especificativo no contexto. (B) A vontade divina, base do pensamento religioso, pode determinar a relação entre causa e efeito apontada no parágrafo. (C) A afirmativa de Albert Einstein procura afastar, de acordo com o pensamento científico, a ocorrência de acasos na origem do universo. (D) A expressão <i>ou seja</i> denota a introdução de segmento de sentido explicativo no período em que se encontra. (E) A oração introduzida por <i>Já</i> tem sentido alternativo no contexto, em oposição à <i>convicção</i> compartilhada por <i>todos os ramos da ciência.</i>	46. Na maioria das culturas humanas, <u>se não em todas elas</u>, questões dessa natureza foram respondidas com o desenvolvimento do pensamento simbólico. (1º parágrafo) O segmento isolado por vírgulas tem, no contexto, noção de (A) condição. (B) ressalva. (C) finalidade. (D) temporalidade. (E) explicação.
44. <i>Glória a Santo Agostinho!</i> A frase transcrita acima, que encerra o 3º parágrafo do texto, (A) confirma a afirmativa anterior de que o teólogo chegou bem próximo das atuais explicações científicas para as dúvidas ancestrais da humanidade. (B) mantém o espírito religioso que sempre cerceou a visão científica a respeito das dúvidas existentes sobre a origem do universo. (C) introduz uma conotação irônica no contexto, por terem sido atribuídas a esse santo explicações muito pouco científicas sobre o cosmo. (D) assinala, de modo irreverente, a intromissão indevida de um pensamento religioso em assuntos que deveriam ser tratados pela ciência. (E) retoma, em linguagem de sentido religioso, a observação anterior a respeito do Big Bang, cuja idéia remonta a esse santo.	47. – <i>no Sol, na Lua, nos trovões</i> – (1º parágrafo) A sequência isolada por travessões constitui um segmento (A) explicativo porém desnecessário, por repetir informação idêntica. (B) conclusivo, em relação ao termo que a introduz no contexto. (C) enfático, por assinalar a idéia principal do parágrafo. (D) enumerativo, porque vem especificar o termo anterior. (E) retificativo, em relação ao que se encontra nas antigas teorias. 48. <i>Ele <u>consistiu</u> na súbita expansão de uma única partícula ...</i> (3º parágrafo) O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase: (A) <i>... buscava respostas na porção visível do cosmo.</i> (B) <i>... porque eles trazem explicações diferentes daquelas oferecidas pela ciência.</i> (C) <i>... também colocam a criação do universo num momento único, o Big Bang.</i> (D) <i>Santo Agostinho vislumbrou, no século IV, um cenário bem próximo das atuais explicações científicas.</i> (E) <i>Todos os ramos da ciência compartilham dessa convicção.</i>

49. É preciso considerar, contudo, os cenários e etapas do conhecimento humano <u>em que</u> eles foram criados... (2º parágrafo) A mesma expressão, grifada acima, preenche corretamente a lacuna da frase: (A) Houve tempo se acreditou exclusivamente na interferência da vontade divina na criação do universo. (B) As teorias científicas, se falava nos cursos ministrados pelas escolas, se baseavam em dados reais. (C) Os povos antigos, rituais religiosos surgiram da observação do céu, preocupavam-se em decifrar a origem do universo. (D) Grandes teólogos desenvolveram conceitos se aproximam das atuais teorias científicas a respeito das origens da humanidade. (E) A vontade divina, sempre se referiram os pensadores religiosos, se traduz, hoje, na idéia de uma expansão de energia inicial.	<i>preferir vê-los soltos e sem dono, na verdade encobri e enterrei essa falta, e o que é pior: impedi que meus filhos tivessem um cão.</i> <i>Não sei se para compensar ou se para agravar minha falta – e agora é a um episódio real a que me refiro –, um dia ajudei um amigo a enterrar seu cão que precisou ser sacrificado. Foi num matagal nos fundos de sua casa. Era noite, não havia luzes. Cavamos por um longo tempo em silêncio, ouvindo apenas o barulho da enxada na terra, abrindo a fossa onde colocaríamos o corpo do animal. Lembro então o que senti, solidário da comoção do meu amigo: o enterro do cão parecia um sepultamento humano primitivo.</i> (Paulo Neves. Viagem, espera. S. Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 93)
50. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase: (A) A ausência de explicações racionais para os fenômenos da natureza propiciaram a criação de rituais religiosos que vem desde os tempos primitivos. (B) Sabem-se que os povos antigos partiram da observação dos fenômenos da natureza para criar rituais religiosos que devia apaziguá-los. (C) Muitas passagens bíblicas, como a do caos inicial, lembram, de maneira intrigante, as atuais teorias científicas que se desenvolveram sobre o universo. (D) Foram a partir da observação da natureza e de seus fenômenos que se criou os mitos referentes à criação do homem e do mundo à sua volta. (E) Deve ser sempre levado em conta a ausência de instrumentos capazes de facilitar ao homem primitivo a observação científica dos fenômenos da natureza.	51. Deve-se entender que o período de abertura desse texto constitui (A) um resumo preciso da ação que se virá a narrar no segundo parágrafo. (B) uma avaliação geral das relações entre os homens e seus cães. (C) uma precisa referência ao enredo de um conto de Laços de família. (D) a história de um amigo, que parece uma narrativa de Clarice Lispector. (E) uma lembrança pessoal, nascida logo após a leitura de um conto.
<u>Atenção:</u> As questões de números 51 a 58 referem-se ao texto apresentado a seguir. Cão enterrado <i>Um homem abandona seu cão e, para compensar esse abandono, resolve enterrar um outro que encontrou morto na rua.</i> <i>Eu, que nunca tive um cão, descubro nesse pequeno conto de Clarice Lispector (“O crime do professor de matemática”, em Laços de família) um problema de consciência suplementar: fui privado do próprio contato afetivo com um bicho de estimação, privado, assim, de uma experiência humana primária. Sob pretexto de morar em apartamento, de não gostar do uso que se faz dos animais e de</i>	52. O emprego da palavra <i>compensar</i>, na primeira linha do primeiro e na do segundo parágrafo, acaba por estabelecer uma relação direta entre (A) um amigo e um professor de matemática. (B) uma personagem de conto e a pessoa do autor do texto. (C) um amigo distante e outro amigo presente. (D) a autora de um conto e um professor de matemática. (E) uma personagem de um conto e a autora Clarice Lispector.

53. No contexto em que está o segmento <i>Sob pretexto de morar em apartamento</i>, a expressão sublinhada indica que o autor se vale de (A) uma razão efetiva para não ter um cão. (B) um motivo objetivo para morar em apartamento. (C) uma explicação para o fato de não gostar de cães. (D) um justo motivo para sentir repulsa pelos bichos. (E) um disfarce de uma carência reprimida.	57. Está redigida de modo claro, correto e coerente a seguinte afirmação sobre o texto: (A) O autor, conquanto se lembre de um conto de Clarice Lispector, aproveita-o para descrever seu amigo ao passo em que se comovia. (B) Como lhe privaram os bichos de estimação, o autor usou-o como pretexto de que morasse num apartamento. (C) O autor não deixa de recriminar aos filhos por haver-lhes privado de ter um cão de estimação. (D) A solidariedade com o amigo e seu cão deram ao autor um momento de compreensão do homem primitivo. (E) Ao enterrarem o cão sacrificado, o autor e o amigo compartilharam um momento de emoção.
54. Nessa narrativa, há uma seqüência cronológica linear nos fatos referidos em: (A) <i>precisou ser sacrificado – ajudei um amigo – cavamos por um longo tempo.</i> (B) <i>foi num matagal – lembro então o que senti – precisou ser sacrificado.</i> (C) <i>parecia um sepultamento humano – preferir vê-los soltos – nunca tive um cão.</i> (D) <i>ajudei um amigo – foi num matagal – resolve enterrar um outro.</i> (E) <i>enterrei essa falta – ajudei a um amigo – um homem abandona seu cão.</i>	58. Há uma relação de causa (I) e efeito (II) entre as seguintes ações: (A) (I) <i>nunca tive um cão</i>; (II) <i>não gostar do uso que se faz de animais.</i> (B) (I) <i>nunca tive um cão</i>; (II) <i>privado, assim, de uma experiência humana primária.</i> (C) (I) <i>descubro nesse pequeno conto</i>; (II) <i>um homem abandona seu cão.</i> (D) (I) <i>ajudei um amigo a enterrar seu cão</i>; (II) <i>precisou ser sacrificado.</i> (E) (I) <i>parecia um sepultamento humano primitivo</i>; (II) <i>precisou ser sacrificado.</i>
55. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em: (A) <i>um problema de consciência suplementar</i> = uma falsa questão de consciência. (B) <i>fui privado (...) do contato afetivo</i> = subestimei a relação amistosa. (C) <i>enterrei essa falta</i> = abafei essa carência. (D) <i>para compensar</i> = a fim de implementar. (E) <i>solidário da comoção do meu amigo</i> = infenso à sensibilidade do meu amigo.	<u>Atenção:</u> As questões de números 59 a 64 são de Literatura Brasileira. <i>Que já houve um tempo em que eles conversavam, entre si e com os homens, é certo e indiscutível, pois que bem comprovados nos livros das fadas carochas. (...) Boi fala o tempo todo. Eu até posso contar um caso acontecido que se deu.</i> 59. O trecho acima, do início do conto “Conversa de bois”, de João Guimarães Rosa, é indicativo de o quanto este grande ficcionista era um entusiasta (A) do determinismo cientificista, que marcou parte da ficção naturalista. (B) do modernismo de 22, sobretudo de suas correntes ultranacionalistas. (C) das fábulas e dos mitos, bases de sua ficção mais imaginativa. (D) das lendas indígenas, como forma de valorizar o nacionalismo romântico. (E) do prosaísmo cotidiano, para dar veracidade às suas narrativas.
56. A frase – <i>e agora é a um episódio real a que me refiro</i> – faz inferir que o autor do texto (A) valoriza sobretudo os episódios imaginários. (B) confessa que inventou tudo o que escrevera até então. (C) não se deixa impressionar pelas narrativas ficcionais. (D) já se reportou a um episódio ficcional. (E) costuma menosprezar as experiências alheias.	

60. <i>Cada dia, ao parecer do moralista Sêneca, é, em si mesmo, uma vida singular; por outros termos, uma vida dentro da vida.</i> <i>Não digo que não; mas por que não acrescentou ele que, muitas vezes, uma só hora é a representação de uma vida inteira?</i> O trecho acima pertence a um conto de Machado de Assis, em que o autor destaca uma qualidade essencial desse gênero literário, a saber, (A) a capacidade de reunir um grande número de personagens numa única história. (B) a virtude de se apoiar em documentação jornalística para desenvolver determinadas situações. (C) a virtude de fantasiar longamente uma experiência curta e excepcional da vida de alguém. (D) o mérito de encontrar num âmbito reduzido a matéria representativa de toda uma existência. (E) a capacidade de tratar de modo poético as questões que costumam afligir os pensadores.	62. Há momentos em que as obras literárias e os ideais políticos encontram-se e alimentam-se reciprocamente. É correto afirmar que, no período romântico, tal encontro ocorreu entre I. a poesia de Castro Alves e a campanha abolicionista. II. a prosa de Manuel Antonio de Almeida e o ideário republicano. III. os cantos de Gonçalves Dias e a idealização nacionalista do indígena. É correto SOMENTE o que está relacionado em (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.
61. Heróis <i>As biografias dos grandes homens são feitas de absurdos, estão cheias de acontecimentos incômodos, que atravancam tudo. A vida deles lhes acontece de fora para dentro. Muito mais interior, mais natural, mais humana é a tua vidoca, anônimo leitor, que és o herói sem história do cotidiano.</i> (Mário Quintana) No texto acima, o poeta Mário Quintana aproxima-se da concepção modernista de lirismo poético, segundo a qual (A) a poesia épica é a aspiração final dos poetas mais intimistas. (B) os acontecimentos prosaicos e triviais são fonte potencial de poesia. (C) a falta de domínio técnico do verso livre é desastrosa para a poesia. (D) os estilos de época devem constituir modelos para um bom escritor. (E) a vida em contato com a natureza favorece a simplicidade e a reflexão.	63. <i>O movimento arcádico significou, no Brasil, incorporação da atividade intelectual aos padrões europeus tradicionais, ou seja, a um sistema expressivo, segundo o qual se havia forjado a literatura do Ocidente. Nesse processo verificamos o intuito de praticar a literatura, ao mesmo tempo, como atividade desinteressada e como instrumento, utilizando-a ao modo de um recurso de valorização do país – quer no ato de fazer aqui o que se fazia na Europa culta, quer exprimindo a realidade local.</i> No trecho acima, o crítico Antonio Candido está caracterizando uma determinada tensão que se estabelece, (A) na poesia de Cláudio Manuel da Costa, entre o bucolismo neoclássico e a rude paisagem mineira. (B) na poesia de Gregório de Matos, entre a aspiração religiosa e a prática da sátira política. (C) nos sermões do Padre Vieira, entre o intento da catequese e a doutrina do “bom selvagem”. (D) na lírica de Álvares de Azevedo, entre os valores da monarquia e os ideais republicanos. (E) nos romances de José de Alencar, entre o modelo tradicional do romance burguês e os valores aristocráticos. 64. <i>A expressão da violência urbana moderna, obtida por estilos diversos, está presente tanto nos contos de como nos de, ambientados os primeiros na cidade e os do segundo, na capital</i> Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada: (A) Rubem Braga - Dalton Trevisan - de São Paulo - carioca (B) Mário de Andrade - Rubem Braga - de São Paulo - mineira (C) Lima Barreto - Cyro dos Anjos - do Rio de Janeiro - paulista (D) Rubem Fonseca - João Antônio - do Rio de Janeiro - paulista (E) Jorge Amado - Lima Barreto - de Salvador - mineira

Atenção: As questões de números 65 a 70 estão apresentadas para as questões de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento.	
LÍNGUA INGLESA Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. A Complex Engine Seizes Up By Matt Richtel and Stephanie Rosenbloom <i>With his retirement account devastated by the <u>plunging</u> stock market, Henry Vicenteno is feeling poor.</i> <i>Mr. Vicenteno, 31, an aircraft mechanic in Cleveland, said his 9-year-old son had asked for a copy of Skate, a skateboarding video game by Electronic Arts. "I told him I'd buy it for him, but really I'm just going to Blockbuster to rent it," Mr. Vicenteno said.</i> <i>"Before, I would have bought it, no problem. But it's like \$50, and we can't be spending that kind of money."</i> <i>With consumers increasingly worried about a severe economic recession, Mr. Vicenteno is hardly the only person keeping his wallet shut.</i> <i>A growing body of statistical and anecdotal evidence suggests that demand for televisions, computers, cameras and other electronics is falling sharply – forecasting extra discounts for customers in coming months [CONJUNCTION] a very unhappy holiday season for retailers, electronics makers and component suppliers.</i> <i>The sudden and steep drop in the economy and consumer confidence has caught retail chains by surprise and left them scrambling to adapt their sales strategies. The holidays are a critical time for sales of electronics and in-home entertainment products. The video game industry traditionally does 50 percent of its business in the holiday quarter.</i> <i>If the early sales trends continue or get worse, they are likely to push some troubled retailers into bankruptcy.</i> <i>While many analysts are predicting that overall retail sales will be flat or decline over the holidays, Anthony Chukumba, an industry analyst with FTN Securities, expects some consumers to respond to the economic downturn by buying electronics instead of going out to dinner or a sporting event. "There's a <u>nesting phenomenon</u> going on," he said. But the concern for retailers is that customers will nest with the products they already have.</i> (Adapted from The New York Times, October 15, 2008)	65. A synonym for <i>plunging</i>, underlined in the text, is (A) expecting. (B) dropping. (C) stopping. (D) rocking. (E) rising.
	66. The correct form of [CONJUNCTION] in the text is (A) because. (B) when. (C) but. (D) so. (E) if.
	67. Mr. Vicenteno said, (A) "My 9-year-old son ask for a copy of Skate." (B) "His 9-year-old son ask him for a copy of Skate." (C) "My 9-year-old son asks me for a copy of Skate." (D) "His 9-year-old son had asked him for a copy of Skate." (E) "My 9-year-old son has asked me for a copy of Skate."
	68. According to the text, Mr. Vicenteno (A) won't get his son the present he wants. (B) is willing to pay \$50 for a copy of Skate. (C) has decided to buy his son a copy of Skate. (D) has always been too poor to buy a \$50 gift for his son. (E) has retired after being an aircraft mechanic for 31 years. 69. Segundo o texto, (A) o comércio varejista, na realidade, já previa a crise econômica que se abalou sobre o país. (B) em geral, metade do faturamento anual da indústria de videogames ocorre no último trimestre do ano. (C) os varejistas esperam recuperar a confiança dos consumidores com ofertas tentadoras. (D) boa parte dos consumidores está otimista quanto ao iminente fim da crise econômica. (E) devido à crise, alguns varejistas do setor de eletrônicos já foram à falência. 70. In the text, <i>nesting phenomenon</i> refers to (A) retailers putting their prices down. (B) consumers buying more electronics. (C) consumers staying home more. (D) consumers going out to dinner more. (E) retailers' concern about consumers' sporting habits.

LÍNGUA ESPANHOLA Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Machado de Assis, un centenario y nuevas preguntas Elizabeth López Aprovechando esa oportuna coyuntura que casi siempre ofrecen los centenarios, Casa de las Américas propone la posibilidad de hacernos nuevas preguntas sobre la obra de Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), <u>el más grande autor de Brasil</u>. Si bien se cuenta con un conjunto valioso de investigaciones <u>sobre</u> las relaciones de Machado de Assis como lector de las literaturas inglesa, francesa, portuguesa e incluso italiana y alemana, apenas se conocen estudios similares <u>sobre</u> los posibles diálogos del autor de Memorias póstumas de Brás Cubas y Don Casmurro con sus contemporáneos de Hispanoamérica. Tampoco <u>sobre</u> la recepción de su obra en esa región, donde ha sido poco difundida, aún cuando goza de <u>gran prestigio</u> a nivel mundial. Así lo reafirman las traducciones que, sobre todo de sus novelas, se han realizado. Machado de Assis nació en el <u>primer</u> tercio del siglo <u>XIX</u>, en plena lucha por la abolición de la esclavitud, y él mismo provenía de una familia muy pobre. Hoy su obra es la constancia fehaciente de la gloria que alcanzó, pero hace un siglo, muchos deben haberse preguntado cómo un mulato de procedencia humildísima llegó a ser el fundador y presidente de la Academia de las Letras de Brasil. Autodidacta por excelencia, <u>se le considera protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo</u>, entre otros factores porque él inauguró la llamada literatura de introspección, pues colocó como centro de su producción al ser humano y su exploración psicológica. Machado de Assis escapa a los cánones importados de Europa que sus notables colegas coterráneos manejaban hacía más de <u>100</u> años, y busca bien atrás en la tradición cervantina, con una literatura que se nutre de sí misma y le incorpora elementos de <td data-bbox="815 107 1575 2357"> carácter lúdico, escenas originales que lo distinguen de los demás y lo convierten en <u>el escritor más personal</u> de su tiempo en su tierra. El Congreso que se iniciará este martes en Cuba puede ser muy útil para dilucidar cuestiones de diversa naturaleza. Además del centenario, se cumplen los <u>45</u> años de que en Cuba se publicara por primera vez la obra de Machado, precisamente por la editorial Casa y – no por casualidad – es Memorias póstumas, el título que inicia la colección de Clásicos de Nuestra América. (Adaptado de: http://www.granma.cubaweb.cu) 65. La alternativa que escribe correctamente los números subrayados en el texto es: (A) mil ochocientos y treinta y nueve – mil novecientos y ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (B) mil y ochocientos y treinta y nueve – mil y novecientos y ocho – diecinueve – ciento – quarenta y cinco (C) mil ochocientos treinta y nueve – mil novecientos ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (D) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos ocho – decinueve – ciento – cuarenta y cinco (E) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos y ocho – decinueve – ciento – quarenta y cinco 66. La alternativa que presenta un sinónimo para la preposición sobre, subrayada en el segundo párrafo del texto, es: (A) cerca. (B) acerca. (C) acerca a. (D) cerca de. (E) acerca de. 67. La alternativa que reescribe correctamente el fragmento subrayado en el quinto párrafo, – <i>se le considera protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo</i> –, teniendo en cuenta las estructuras de las voces activa y pasiva del verbo, bien como la equivalencia de los tiempos verbales, es: (A) Es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (B) Se le es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (C) Consideranase el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (D) Machado de Assis considérase el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (E) Fue considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. </td>	carácter lúdico, escenas originales que lo distinguen de los demás y lo convierten en <u>el escritor más personal</u> de su tiempo en su tierra. El Congreso que se iniciará este martes en Cuba puede ser muy útil para dilucidar cuestiones de diversa naturaleza. Además del centenario, se cumplen los <u>45</u> años de que en Cuba se publicara por primera vez la obra de Machado, precisamente por la editorial Casa y – no por casualidad – es Memorias póstumas, el título que inicia la colección de Clásicos de Nuestra América. (Adaptado de: http://www.granma.cubaweb.cu) 65. La alternativa que escribe correctamente los números subrayados en el texto es: (A) mil ochocientos y treinta y nueve – mil novecientos y ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (B) mil y ochocientos y treinta y nueve – mil y novecientos y ocho – diecinueve – ciento – quarenta y cinco (C) mil ochocientos treinta y nueve – mil novecientos ocho – diecinueve – cien – cuarenta y cinco (D) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos ocho – decinueve – ciento – cuarenta y cinco (E) mil ochocientos treinta nueve – mil novecientos y ocho – decinueve – ciento – quarenta y cinco 66. La alternativa que presenta un sinónimo para la preposición sobre, subrayada en el segundo párrafo del texto, es: (A) cerca. (B) acerca. (C) acerca a. (D) cerca de. (E) acerca de. 67. La alternativa que reescribe correctamente el fragmento subrayado en el quinto párrafo, – <i>se le considera protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo</i> –, teniendo en cuenta las estructuras de las voces activa y pasiva del verbo, bien como la equivalencia de los tiempos verbales, es: (A) Es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (B) Se le es considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (C) Consideranase el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (D) Machado de Assis considérase el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo. (E) Fue considerado el protagonista de la independencia de la literatura brasileña del modelo portugués y europeo.
--	--

68. Teniéndose en cuenta la apócope del numeral ordinal primero, subrayada en el tercer párrafo del texto, la alternativa en que los ordinales están correctamente empleados es: (A) Adán fue el <u>primer</u> hombre creado por Dios, y Eva, la <u>primer</u> mujer. (B) Vivo en el <u>primer</u> piso, y mis padres, en el <u>tercero</u>. (C) Las lecturas obligatorias se encuentran en el <u>según</u> capítulo. (D) <u>Primer</u>, <u>segundo</u> o <u>tercer</u>, no importa; lo que sí importa es haber llegado entre los tres <u>primeros</u>. (E) Me alegro mucho de que Alberto haya llegado <u>primer</u>.	REDAÇÃO 1. Leia com atenção o texto abaixo. <i>Há várias formas de patriotismo. O tipo mais vulgar é fanático, ufanista, geralmente irmanado a uma religião, e cego e surdo à dor dos outros. Mas há também um patriotismo mais sofisticado e profundo, muito menos auto-referente, capaz de dialogar com outras culturas e superar limites estreitos de lealdade e honra com a ordem vigente de um governo.</i> (Milton Hatoum) 2. Desenvolva suas idéias a partir do comentário acima, com argumentos que comprovem o ponto de vista adotado, a respeito da seguinte questão: O que significa ser patriota para um jovem que vive a globalização e as contradições da vida no século XXI? 3. Sua redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
69. La alternativa en que el empleo de buen, bueno, buena, buenos o buenas está correcto es: (A) No hay lugar a dudas que la novela <i>Don Casmurro</i> tuvo y sigue teniendo una <u>buen acogida</u> del público. (B) Respecto al personaje Bento Santiago, de <i>Don Casmurro</i>, y al enigma que se propone en la novela, es perfectamente normal que el lector siga al narrador, debido a su supuesto <u>bueno carácter</u>. (C) No siempre se hizo una <u>buen y acertada crítica</u> de <i>Don Casmurro</i>. A principios del siglo XX, a muchos críticos no se les ocurría poner en duda lo narrado por Bento Santiago. (D) Bento Santiago, en la novela, se define como un <u>marido bueno</u> y atento a las necesidades de su esposa. (E) <u>Bueno niño</u>, y de <u>buena familia</u>, es difícil que el lector ingenuo dude del <u>bueno carácter</u> de Bento Santiago.	
70. Según el texto leído, está correcto decir que: (A) A importância de Machado de Assis reside em haver-se espelhado na literatura que se produzia em Portugal por seus contemporâneos, dando continuidade, assim, ao modelo português. (B) A importância da obra de Machado de Assis encontra-se justamente no fato de este autor colocar como centro de discussão em sua obra sua origem humilde e seu autodidatismo. (C) São muitos os estudos que se realizaram sobre os possíveis diálogos entre Machado de Assis e seus contemporâneos hispano-americanos. (D) Se não fosse pelo fato de ser mulato e de origem humilde, Machado de Assis jamais teria chegado à fundação e à presidência da Academia Brasileira de Letras. (E) Embora haja muitos estudos sobre a relação de Machado de Assis como leitor de autores europeus, quase não se conhecem estudos sobre os possíveis diálogos desse grande autor brasileiro com seus contemporâneos da América Hispânica, nem mesmo sobre a recepção de sua obra nessa região.	

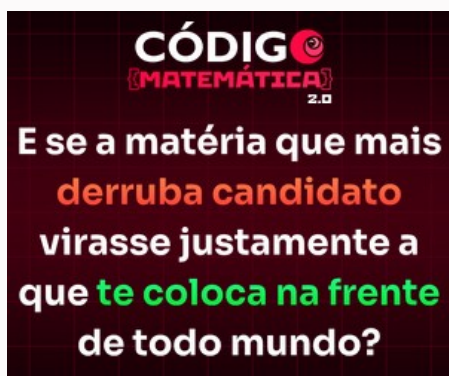
Redação – Rascunho

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

